



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO (19-02-2018)

No dia dezenove de fevereiro, na Câmara Municipal de Mariana, às onze horas e um minutos, realizou a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Estiveram presentes os representantes da Fundação Renova: Sr. William Ramos, Gerente de Engajamento; Sr. João Portugal, do setor da infraestrutura; o vereador Gerson Cunha; os representantes do executivo: Sr. Amarildo Antônio Teixeira, Diretor do SAAE; Sr. Fábio Fernandes Vieira, Secretário de Obras; Assuntos: Operação tapa-buracos e recapeamento asfáltico; Providências tomadas para melhoria das Escolas de Bento Rodrigues e Paracatu; Contratação de empresas que atuarão na obra do novo Bento; Obras que estão sendo realizadas no distrito de Camargos; Respostas aos questionamentos referentes as empresas Delta e Semep; Informar sobre a construção de casas ainda não licitadas em Paracatu, Pedras, Campina, Gesteira e Ponte do Gama; Obra de operação tapa-buraco no distrito de Monsenhor Horta pela Renova; Informar sobre a nota técnica nº 44 do CIF. O vereador Deyvson procedeu à leitura da ata da última reunião da comissão. Leituras das Correspondências. A Secretaria de Educação e Desportos justificou a ausência na presente reunião. Com a palavra, a vereadora Daniely quis saber qual a previsão para resolver os transtornos devido aos buracos e os seus maus reparos nas vias urbanas. Sr. Amarildo disse que está ocorrendo a licitação de pavimentação asfáltica na prefeitura. No mês de março já começa a execução das obras. O SAAE por enquanto está fazendo com o bloquete e pedra de mão desde o início de janeiro. Além disso, autarquia ainda não possui os calceteiros próprios tendo que pedir sempre ao SASU, mas o SAAE fará um processo para adquirir seus próprios funcionários para realizar o trabalho sem dependência de outros setores. E que no cronograma do contrato de asfalto a reparação dos buracos nas ruas ocorrerá dentro de quatro dias uteis. Com a palavra, o vereador Deyvson comentou que a população tem reclamado dos constantes buracos que demoram a ser fechados e da má qualidade da reparação asfáltica. Com a palavra, o secretário Fábio disse que foi solicitado um aditivo de compensação de quantitativo para a operação tapa-buraco a partir de um contrato antigo. Nesse aditivo, utilizando o contrato antigo, economizaria recursos públicos, esse processo teve andamento, porém a vista do Tribunal de Contas não era um procedimento legal. A solução encontrada, até finalizar o processo licitatório, é que a massa da pavimentação, Pré-Misturada a Frio (PMF), está sendo fornecida pelo CIMVALPI enquanto que a mão de obra é da prefeitura. Sr. Fábio ressaltou que o serviço de operação tapa-buraco está sendo feito dentro da melhor técnica, identificando os pontos mais críticos. O presidente Marcelo disse que sem entrar em questões técnicas falta profissionais qualificados e equipamentos para trabalhar na operação tapa-buraco. O diretor Amarildo assinalou que o processo licitatório em andamento inclui massa asfáltica a quente e profissionais para aplicação do material. O presidente Marcelo e Deyvson disseram que devido à má qualidade dos serviços de tapa-buraco atual, haverá um retrabalho, gastando dinheiro público duas vezes para fazer o mesmo serviço. O vereador Gerson questionou o motivo de a Renova não arcar com a responsabilidade do tapa-buraco e pediu atenção à estrada que dá acesso à Barro Branco, logo após Padre Viegas, porque o local está intransitável. O secretário Fábio disse que será feito um relatório técnico da operação tapa-buraco na cidade feita do dia nove até hoje. O vereador Deyvson pediu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ao secretário Fábio para que a comissão pudesse acompanhar a visita nos locais em que foram realizados os serviços de tapa-buraco. Sr. William esclareceu que em qualquer tipo de reparação por parte da Renova é fundamental que tenha umnexo causal, um estudo técnico que justifique que devido às ações da Fundação, ela deveria reparar. Com a palavra, a vereadora Daniely pediu atenção em relação alguns quebra-molas construídos que estão bem altos, esbarrando até mesmo no fundo do carro, principalmente na rua do Canela; Já na rodovia, da Gameleira ao Posto Raul, está precisando de drenagem da água, precisaria de uma captação de água pluvial. Enquanto que em Passagem de Mariana, os moradores da rua do Campinho vêm reclamando sobre a falta de manutenção das ruas. Ainda, pediu ao diretor Amarildo que fosse verificada a qualidade da água (turva e leitosa) que é fornecida em especial no bairro Chácara, na Rodovia dos Inconfidentes. O secretário Fábio disse que fará uma vistoria nos quebra-molas. Quanto à drenagem na rodovia, ela é de responsabilidade do DEER, mas já foi sugerida a municipalização para que a prefeitura possa intervir. O diretor Amarildo disse que a questão da turbidez está sendo trabalhada pelo SAAE, enquanto que a aparência leitosa pode ser por causa da pressurização da própria água. Continuando, o presidente Marcelo disse que a intervenção na via de Monsenhor Horta através de tapa-buraco não será bem vista pela comunidade, não é viável. Seria necessário fazer uma avaliação de 2016 até agora para verificar o estrago feito pela carga pesada que transita na pista. Deveria-se ouvir a comunidade para discutir a melhor solução e acrescentou que não adianta paliativos. O secretário Fábio disse que não será feito a operação tapa-buraco, a questão é que existe um relatório prevendo que onde for necessário, será feito o tapa-buraco, e onde a estrada estiver com problemas na infraestrutura será feita a recomposição. Mas, posteriormente, em definitivo, haverá um estudo técnico que analisará qual o melhor reparo nos trechos. O secretário disse que os trechos serão mantidos pela Renova. Sr. William disse que o projeto será apresentado à associação no distrito de Monsenhor Horta. Com a palavra, o presidente pediu uma explanação sobre a contratação das empresas para a construção do Novo Bento. Sr. William disse que está na fase de suprimentos, foi feita uma chamada com os principais fornecedores locais para ir ao escritório para mostrar a estratégia da fundação. A estratégia é a formação de um consórcio: fornecedores menores se associariam às empresas maiores para prestar os serviços. O processo licitatório está na segunda fase, onde onze consórcios foram qualificados para continuar no processo e concorrer a parte de infraestrutura da obra, nessa etapa esses consórcios levarão as propostas para análise do setor de suprimentos, que posteriormente anunciará o consórcio ganhador. Sr. William disse que a liberação para iniciar as obras depende de algumas licenças, de interdependências, por exemplo, estado, município. Com a palavra, Sr. João disse que o valor da construção do Bento é muito alto, a obra é grande e o tempo é curto. Ainda, ressaltou que no setor de infraestrutura, 90% são mão de obra local, sendo que os equipamentos sofisticados estão vindo de fora. Sr. João disse que o ideal é consumir 100% da mão de obra local e que o prazo para entregar a parte da infraestrutura pronta é de 120 dias. O presidente ressaltou que houve questionamentos sobre algumas obras no distrito de Camargos, foi informado por exemplo que a obra da ponte entre Bento e Camargos está paralisada. Sr. João disse que a obra não está paralisada, aconteceu que devido às chuvas, foi feito um replanejamento da obra. O presidente perguntou se haverá uma via de acesso de Camargos para o Novo Bento, como havia antes, sendo uma solicitação da associação dos moradores de Camargos. Sr. William disse que irá checar essa informação. O vereador Deyvson sugeriu uma visita técnica no local junto à Renova para verificar a situação da ponte de Camargos. O presidente Marcelo comentou sobre a empresa Delta, pois possuem ações jurídicas que de acordo com o compliance da fundação não poderia estar prestando serviço. Sr. William entregou à comissão o quadro de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

funcionários da Delta e da Semep e acrescentou que a Renova checkou os documentos da Delta não constatando nenhum sinal vermelho dentro dos critérios estabelecidos pela fundação. Em relação à Semep, o vereador Deyvson disse que essa empresa de carretas havia informado que não contrataria nenhuma carreta de Mariana. Ainda, foi informado que a empresa não tem conseguido entregar o material solicitado pela Renova na obra do Eixo 1, não está atingindo a meta estabelecida. E como a empresa não está conseguindo atender, ficou sabendo que a organização agregaria novas carretas. Assim, o vereador Deyvson perguntou se há possibilidade de fazer essa agregação utilizando as carretas locais. Com a palavra, Sr. William disse que um dos pressupostos da Renova é que a empresa contratada procure utilizar a mão de obra local e acrescentou que a empresa alegou que estava tendo dificuldade de encontrar motorista com carteira categoria E. Continuando, Sr. William disse que a questão será levada à fundação e que trará as respostas. Com a palavra, o presidente quis saber sobre as construções das casas nos distritos de Paracatu de Baixo, de Cima, Ponte do Gama, algumas foram licitadas outras não. O presidente perguntou se está em processo de licitação. Sr. João disse que há estruturas rurais e estruturas de casa, foram mapeadas vinte e oito casas entre Mariana e Barra Longa: seis casas sendo construídas, seis com projeto, e as demais não estão em fase de projeto. Essas casas foram construídas a pedido dos proprietários, assim como as seis que estão com projeto. Já as outras casas, os proprietários decidiram esperar. O presidente disse que encaminhará um ofício para a Renova solicitando uma reunião em Monsenhor Horta para ouvir as reivindicações da comunidade. Em relação à nota técnica, o presidente quis saber se a Renova está obedecendo os parâmetros previstos. Sr. William informou que dois relatórios foram protocolados na Câmara Técnica para avaliar a mão de obra e de fornecedores, e que está sendo discutido com Ministério Público as metas para contratação de mão de obra e serviços locais da fundação. Independentemente disso, está se buscando cada vez mais valorizar a mão de obra local, os empresários locais, parceria com a ACIAM. O presidente solicitou a presença na próxima reunião de um representante da Renova para vir à Casa explicar sobre as intervenções na escola de Bento e Paracatu. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às treze horas e dezoito minutos.